

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

## **Não julgues**

**FRANCISNEY LIBERATO**

*Meus irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal do seu irmão em Cristo ou o julga está falando mal da lei e julgando-a. Pois, se você julga a lei, então já não é uma pessoa que obedece à lei, mas é alguém que a julga. Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros? Tiago: 4:11 e 12*

Existem pessoas que têm o prazer de falar mal dos outros. Ficam felizes por fazer comentários depreciativos. Falam dos outros com base no argumento de que a intenção é ajudar, e que é necessário criticar de forma construtiva.

Falar mal de pessoas que não conhecemos, como, por exemplo, o presidente da República, já é uma opinião vazia, porque não conhecemos todos os cenários. Falar mal de pessoas que conhecemos, mas que estão à distância, também é muito complicado, pois não convivemos com elas a todo instante, portanto, a nossa análise é limitada. Pior ainda é falar mal de pessoas próximas de nós, é muita covardia, pois, além de não conhecermos ninguém 24 horas, quebramos a confiança que depositamos naquela pessoa.

Há pessoas perfeitas neste mundo? Segundo o livro de Jó, não há um justo sequer. Ninguém é perfeito. Todos nós temos defeitos, fraquezas e dificuldades para lidar com o nosso próprio “eu”. Todos merecemos a graça e a misericórdia de Deus, pois, por mais que nos esforcemos, ainda assim, será pouco diante de Deus.

Quem pode julgar? Se você é um magistrado ou juiz, você tem o poder de julgar processos, que obviamente, dentro deles existem vidas de pessoas físicas e jurídicas, contudo, que aguardam um julgamento restrito aos autos.

No mais, quem tem a capacidade de julgar as pessoas e todos os seres do universo é somente o Deus Pai, ninguém mais. Considerando que Deus tem a característica da onisciência, ou seja, Ele conhece as nossas vidas muito antes de sermos criados, além de acompanhar o nosso percurso 24 horas por dia, sabe de nossas lutas e desafios. Não há ninguém melhor do que Ele para ser um juiz digno, poderoso, justo, imparcial e que pesará, em suas decisões, todas as dimensões de cada ser humano.

Quer uma sugestão? Fale mal de você para você mesmo. Até parece algo de pessoas insanas, mas não é. Quando você elenca todos os seus pontos fracos e os seus pontos fortes, você se conhece mais, reconhecendo o seu estado atual, e assim planejará o que deve ser feito para mudar suas falhas. Já adianta, não é fácil, mas com a ajuda de Deus tudo é possível.

Obedecer aos princípios eternos e divinos, além de tudo que está na lei de Deus, é basilar para uma vida de sucesso. Quando eu falo mal de alguém, eu não sigo os princípios divinos, portanto, não obedeco ao que Deus deseja para a minha vida.

Enfim, não temos o direito de julgar ninguém. Não somos perfeitos, por mais que nos esforcemos. Deus é o único julgador justo e misericordioso. Quem você pensa que é para julgar os outros? Cuidado com as consequências disso, conforme Mateus 7:1: “Não julgueis, para que não sejais julgados”.

**Francisney Liberato** é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos – Vol. 1 e 2”, “Como falar em público com excelência”, “Legado”, “Liderança” e “Ansiedade”. [www.francisney.com.br](http://www.francisney.com.br)